



Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Centro de Ciências Jurídicas – CCJ
Departamento de Direito – DIR

PLANO DE ENSINO

| I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA | | | |
|---------------------------------|---|---------------|---------------------|
| Nome | FILOSOFIA DO DIREITO | | |
| Curso | BACHARELADO EM DIREITO | | |
| Código | DIR 5137 | Nº horas-aula | 72 |
| Ano | 2017 | Período | 2º semestre letivo. |
| Dias e horários | Diurno – 2 0820 2 e 3 1010 2. | | |
| Professora | Dra. Luana Renostro Heinen (luanarheinen@gmail.com) | | |

| II – EMENTA |
|---|
| Epistemologia Jurídica. Ontologia Jurídica. Axiologia e Deontologia Jurídicas. Problemas e questões contemporâneas de Filosofia do Direito. |

| III – OBJETIVOS | |
|-----------------|---|
| Geral | Estimular a reflexão crítica sobre os fundamentos filosóficos do Direito e da Justiça. |
| Específicos | <ul style="list-style-type: none">• Situar a Filosofia do Direito no âmbito da Filosofia e da Filosofia Política.• Indicar os principais debates da Filosofia do Direito em torno do conceito de Direito, da decisão judicial e da obediência às normas.• Identificar as diferenças entre Direito e justiça, analisando o conceito de Direito e as principais teorias sobre a justiça.• Discutir as principais teorizações contemporâneas sobre a justiça, relacionando-as com o papel que o Estado deve desempenhar por meio das políticas públicas e do Direito.• Trabalhar as competências atinentes à reflexão filosófica, em especial a criticidade e a racionalidade. |

| IV – CONTEÚDO |
|--|
| 1 Filosofia, Ciência e Filosofia do Direito <ul style="list-style-type: none">1.1 é possível dizer “o que é a Filosofia”?1.2 da Filosofia Política à Filosofia do Direito1.3 O conceito de Direito1.4 A decisão judicial1.4 A obediência ao Direito |

2 O problema da “justiça”: Axiologia e Deontologia Jurídicas

2.1 Retomada histórica dos debates em torno das relações entre Direito e Justiça

2.2 justiça *versus* direito

2.3 Direito, Estado e Justiça

3 Utilitarismo

3.1 Utilitarismo de Bentham face aos direitos individuais e a incomensurabilidade dos valores

3.2 Utilitarismo de Mill: utilidade e ideal de dignidade humana

4 Libertarianismo

4.1 A liberdade derivada da propriedade de si em Nozick

4.2 A defesa de um Estado Mínimo

5 A distribuição de bens pelo Mercado e a eficiência

5.1 A eficiência como critério de Justiça para Richard Posner

5.2 Os problemas da liberdade de Mercado segundo Sandel: coação e corrupção

6 Fundamentação racional da moralidade e da justiça

6.1 Immanuel Kant

6.2 Liberdade e moralidade

6.3 Justiça

7 Justiça como equidade

7.1 John Rawls

7.2 Dois princípios de justiça: igual liberdade e diferença

8 Justiça das escolhas concretas

8.1 Amartya Sen

8.2 Justiça social: justiça e desenvolvimento

9 Justiça como virtude

9.1 Aristóteles

9.2 Alasdair MacIntyre

9.3 A responsabilidade moral derivada da solidariedade

10 Justiça e bem comum

10.1 Michael Sandel entre comunitarismo e republicanismo

10.2 Uma política de comprometimento e engajamento moral

11 Os dilemas entre redistribuição e reconhecimento

11.1 Nancy Fraser

11.2 Axel Honneth

V – FONTES

Bibliografia básica

DIMOULIS, Dimitri. **Positivismo Jurídico**: introdução a uma teoria do direito e defesa do pragmatismo jurídico-político. São Paulo: Método, 2006, p. 47-62, 85-99, 134-147, 157-165.

SANDEL, Michael J. **Justiça**: O que é fazer a coisa certa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 4ª edição, 2011.

VILLEY, Michel. **Filosofia do direito**. Trad. Márcia V. Martinez de Aguiar. São Paulo: Martins fontes, 2008.

Bibliografia

ARISTÓTELES. *Ética a Nicomacos*. Brasília, DF: Ed. da UnB, c1985.

| | |
|--------------|---|
| complementar | <p>_____. <i>A política</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>BENTHAM, Jeremy.; MILL, John Stuart. <i>Uma introdução aos princípios da moral e da legislação</i>. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979.</p> <p>BOBBIO, Norberto. <i>Direito e estado no pensamento de Emanuel Kant</i>. 2. ed. Brasília, DF: Ed. da UnB, 1969.</p> <p>FRASER, Nancy. “Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da Justiça na era pós-socialista”. In: SOUZA, J. (org.). <i>Democracia hoje: novos desafios para a teoria democrática contemporânea</i>. Editora UNB, Brasília, 2001.</p> <p>KANT, Immanuel, 1724-1804. <i>Fundamentação da metafísica dos costumes</i>. Lisboa: Edições 70, 2007.</p> <p>KELSEN, Hans. <i>O que é justiça?: a justiça, o direito e a política no espelho da ciência</i>. Tradução: Luís Carlos Borges. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>KOLM, Serge-Christophe. <i>Teorias modernas da justiça</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>MACINTYRE, Alasdair C. <i>Depois da virtude: um estudo em teoria moral</i>. Bauru, SP: EDUSC, 2001.</p> <p>MILL, John Stuart. <i>Sobre a liberdade</i>. Rio de Janeiro: Saraiva, 2011.</p> <p>NOZICK, Robert. <i>Anarquia, estado e utopia</i>. Rio de Janeiro: J. Zahar, c1991.</p> <p>POSNER, Richard A. <i>Problemas de filosofia do Direito</i>. Tradução: Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>RAWLS, John. <i>Uma teoria da justiça</i>. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p> <p>_____. <i>Justiça como equidade: uma reformulação</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>SALAMA, Bruno Meyerhof. A História do Declínio e Queda do Eficientismo na Obra de Richard Posner. In: LIMA, Maria Lúcia L. M. Pádua (Coord.). <i>Trenta Anos de Brasil: Diálogos entre Direito e Economia</i>. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>SEN, Amartya. <i>A ideia de justiça</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.</p> <p>_____. <i>Desenvolvimento como liberdade</i>. São Paulo: Companhia de Bolso, 2010.</p> |
|--------------|---|

VI – METODOLOGIA

Aula expositiva dialogada, primando por apresentar as principais discussões filosóficas e propostas teóricas dos autores trabalhados. Buscar-se-á estimular a participação dos alunos nas aulas por meio de questionamentos (método socrático) e apontamentos críticos. A leituras indicadas deverão ser feitas pelos alunos antes de cada aula.

VII – AVALIAÇÃO

Instrumentos de avaliação

1. Provas e Trabalhos

Para fins da avaliação semestral será aplicada **uma prova escrita dissertativa** e será realizado um **estudo de caso ou resenha** em que serão avaliados o relatório escrito, a apresentação oral e a participação nos debates em sala.

Como critérios de avaliação serão considerados: (1) clareza e coerência da redação, bem como a observância das regras gramaticais e ortográficas vigentes; (2) a pertinência entre o problema apresentado e o posicionamento adotado; (3) consistência e coerência dos argumentos utilizados; (4) capacidade de síntese; (5) autenticidade de autoria.

No caso dos trabalhos entregues fora do prazo: serão descontados 0,1 pontos por dia de atraso.

3. Prova de substituição:

A substituição das notas relativas à(s) provas(s) não realizada(s) será efetuada através de **prova escrita ou oral**, versando sobre o conteúdo da prova não realizada. Não serão substituídas notas de trabalhos.

4. Recuperação:

Haverá, ao final do semestre, uma **prova final de recuperação**, sobre toda a matéria ministrada no respectivo período letivo. Essa prova é obrigatória para os alunos que apresentarem média inferior a 6 (seis). Para ter direito à prova de recuperação é necessário ter média igual ou superior a 3 (três), bem como possuir frequência às aulas de no mínimo 75%. Alunos com média inferior a 3 (três) e/ou frequência insuficiente não terão direito à prova de recuperação, estando automaticamente reprovados.

VIII – CRONOGRAMA

Este cronograma representa a proposta inicial de distribuição das atividades para o semestre letivo. *Durante o decorrer do período letivo, havendo necessidade, serão realizadas as adequações necessárias às peculiaridades de cada turma.*

31 de julho – *Mesa redonda* - Apresentação da disciplina e interação com os alunos. – Discussão inicial: o que é filosofia?

Agosto – Unidades 1, 2 e 3

Setembro - Unidades 4, 5 e 6

Outubro - Unidades 7, 8 e 9

Novembro – Unidades 10 e 11

Novembro - Avaliação e apresentação dos trabalhos

Dezembro – Prova substitutiva e Prova de recuperação